

I. NOTA DE ABERTURA

A presente edição do Boletim do Mercado Monetário e Cambial Interbancário reporta a evolução do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ao longo do IV trimestre de 2006, que compreende os períodos de constituição de reservas obrigatórias (RO's) de 07/10/06 a 06/01/07.

Ao abrigo da Lei nº 7/2005, de 20 de Dezembro, conjugado com o Aviso nº 14/GGBM/2005, de 28 de Dezembro, e regulamentos complementares, a unidade de conta das operações dos mercados voltou, a partir de 01/01/07, a ser o Metical. Todavia, dado que, no IV trimestre de 2006, a maior parte das operações foram realizadas com base na unidade de conta transitória (Metical da Nova Família), a equipa editorial entendeu apresentar, neste boletim, esta como unidade de conta das operações realizadas, na esperança de, nos próximos boletins, vir a apresentar o Metical como unidade de conta das operações.

No período em apreço, o destaque vai para a alteração efectuada, com efeito a partir de 21.11.06, na taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência¹ e, a aprovação do Aviso nº 5/GGBM/2006, de 15 de Dezembro, que aperfeiçoa o regulamento do mercado cambial².

À semelhança do III trimestre de 2006, no final de todos os períodos de constituição de RO's do trimestre em apreço, o sistema apresentou um excesso de liquidez, tendo, em geral, sido diminuto neste trimestre.

O desempenho do mercado primário foi negativo, ao registar um decréscimo de 23,20% no montante de subscrição de Bilhetes do Tesouro (BT's). Cenário contrário observou-se no montante de subscrição de Leilões de Depósito (LD's), que registou, entre o III trimestre de 2006 e o trimestre em análise, um aumento de 145,00%. Ao contrário do mercado primário de títulos, o mercado de vendas de BT's com o público foi activo, ao registar um incremento no volume de transacções na ordem de 31,70%.

As taxas de juro de emissão de BT's e de LD's³ observaram, ao contrário do que ocorreu no trimestre transacto, um aumento em todas as maturidades.

A procura de recursos na *janela* de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em termos médios, observou uma redução de 81,45 mil MTn, comparativamente ao III trimestre de 2006. Comportamento contrário registou-se na *janela* da Facilidade Permanente de Depósito (FPD), que observou um aumento de 89,89 mil MTn, em termos médios.

As taxas de juro praticadas nestas operações registaram um comportamento misto, tendo a taxa da FPD permanecido inalterada em relação à taxa do final do III trimestre de 2006, em contraste com a taxa da FPC que observou um acréscimo de 50 pontos bases (p.b).

¹O BM aumentou a taxa em análise em 0,5 pontos percentuais, fixando-se nos actuais 17,50%.

² As alterações introduzidas ao anterior aviso (Aviso nº 13/GGBM/2004, de 14.11.04) centram-se, basicamente, na fixação do montante unitário das propostas para o leilão de divisas em USD 250 mil (antes era um mínimo de USD 250 mil), introdução do princípio de cotação firme, alargamento do *spread* entre as cotações de compra e venda, de 10 Ctn para 20 Ctn e introdução de requisitos de adesão ao MCI, com destaque para vinculação à pelo menos 1 chamada por dia de mercado, no montante de USD 50 mil.

³ Refira-se que as emissões de LD's ocorreram nos períodos entre 22/10 e 21/12.

I. NOTA DE ABERTURA

No que diz respeito ao segmento de permutas, as instituições de crédito trocaram liquidez nas duas modalidades do mercado. Assim, o ‘turnover’ das permutas sem garantia reduziu em 5.855,0 mio MTn em relação ao III trimestre de 2006, ao mesmo tempo que a taxa de juro média ponderada destas operações reduzia em 100 p.b. Comportamento inverso foi observado no montante transaccionado nas permutas com garantia, na medida em que este aumentou em 1.403,0 mio MTn, ao mesmo tempo que a taxa de juro média ponderada destas operações observava um decréscimo de 44 p.b.

No decurso do período em análise, a MAIBOR observou um comportamento misto, tendo registado um decréscimo nos prazos entre 1 dias e 2 meses, permanecido inalterado no prazo de 3 meses e observado um incremento nos restantes prazos.

O volume de vendas de divisas na modalidade de leilão registou uma redução⁴, tendo o BM providenciado divisas no montante total de 74,5 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,75 MTn/USD, após ter oferecido 88,5 mio USD ao câmbio médio ponderado de 25,57 MTn/USD no trimestre anterior.

As vendas bilaterais de divisas que no trimestre precedente registaram uma redução, no trimestre em análise, observaram um crescimento considerável (aumento em 208,00%). Por outro lado, o BM não realizou venda de divisas no “Círculo Tradicional”.

No trimestre em análise, apesar do montante de divisas transaccionado no segmento interbancário ter reduzido, os Bancos Comerciais (Bcom's) voltaram a revelar apetência por este segmento, na medida em que transaccionaram entre si 53,8 mio USD e 0,7 mio ZAR, após terem transaccionado 74,80 mio de USD, 0,09 mio EUR e 0,70 mio ZAR no trimestre precedente.

A taxa de câmbio de valorimetria registou, entre a abertura do período em análise (07/10/06) e o fecho (06/01/07), uma ligeira depreciação (0,46%), após ter observado uma depreciação (0,77%) no trimestre anterior.

Os Editores

⁴ Com as reformas introduzidas nos mercados interbancários em Dezembro último, as vendas de divisas em sistema de leilão passaram a ser efectuadas em paralelo com as vendas directas.

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

No IV trimestre de 2006, as Reservas Bancárias médias (RB's) observaram um incremento na ordem 173,20 mio MTn, ao passar de 5.458,23 mio MTn no período de constituição de reservas de 07/10/06 a 21/10/06, para 5.631,44 mio MTn no último período de constituição de reservas do trimestre em referência, tal como aconteceu no trimestre anterior, onde a oferta média de reservas observou um aumento de cerca de 218,00 mio MTn. No IV trimestre de 2005 a oferta média de reservas aumentou na ordem de 300,40 mio MTn.

No tocante às Reservas Obrigatórias (RO's), estas observaram um crescimento de cerca de 144,20 mio MTn, ao transitar de 5.434,25 mio MTn no período de constituição de reservas de 07/10/06 a 21/10/06, para 5.578,48 mio MTn no período de 22/12/06 a 06/01/07, à semelhança do que ocorreu no trimestre precedente, onde a procura de reservas aumentou em cerca de 225,10 mio MTn. No IV trimestre de 2005 as RO's registaram um incremento na ordem de 271,80 mio MTn. O gráfico 1 reporta o comportamento da procura e oferta de reservas durante o IV trimestre de 2006.

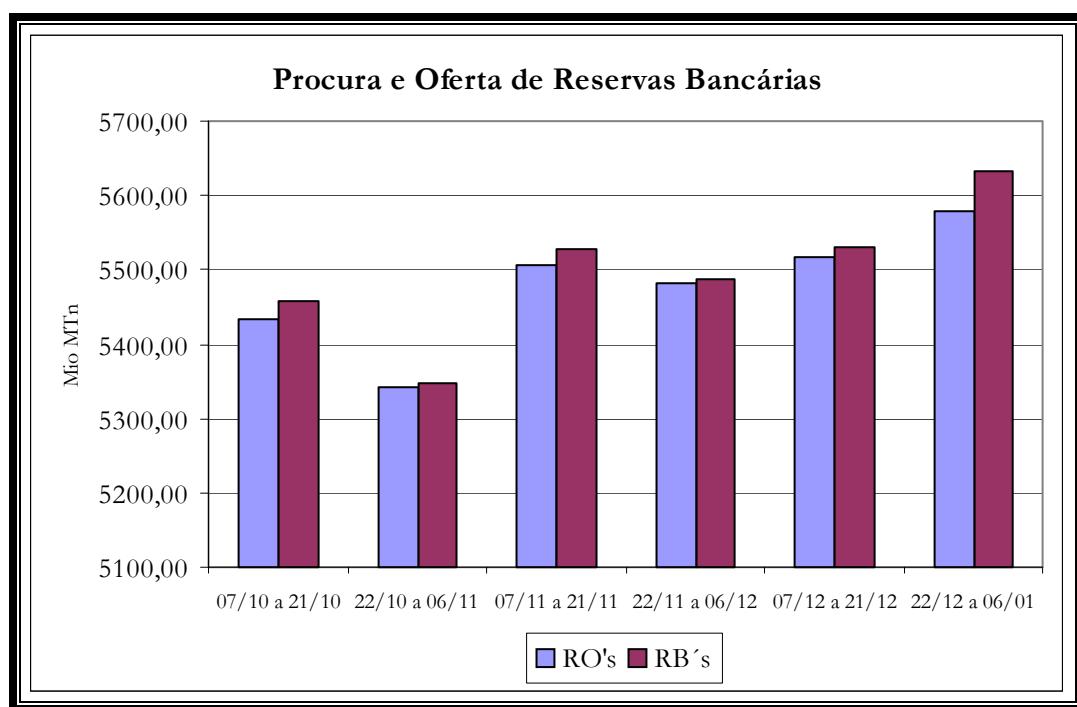


Gráfico 1

Da análise que se faz à variação dos saldos de fecho (06/01/07) e abertura (07/10/06), constata-se que as reservas bancárias registaram um incremento na ordem de 258,11 mio MTn, após terem observado um crescimento modesto (107,23 mio MTn) no trimestre transacto. No IV trimestre de 2005 a variação dos saldos foi positiva, calculada em 327,40 mio MTn.

Tal como mostra o gráfico 2, os factores que ditaram o incremento das reservas foram:

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) na ordem de 4.331,49 mio MTn;
- Impacto líquido positivo das operações de colocação de BT's em redor de 164,60 mio MTn, em resultado da emissão de 4.428,90 mio MTn (valor nominal de 4.795,0 mio MTn) e reembolso de 4.593,5 mio MTn;
- Impacto positivo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM de cerca de 53,80 mio MTn;
- Crédito de cerca de 20,46 mio MTn face ao pagamento de juros de OT's;
- Impacto líquido positivo das operações de colocação de LD's em redor de 0,78 mio MTn, em consequência da subscrição de 980,0 mio MTn e do vencimento de 980,78 mio MTn.

Este incremento das reservas foi refreado por:

- Débito derivado das compras de divisas no MCI em redor de 2.679,72 mio MTn;
- Perdas na compensação de valores em cerca de 989,40 mio MTn;
- Impacto líquido negativo das operações da janela da FPD de cerca 269,83 mio MTn;
- Impacto líquido negativo das operações da janela da FPC na ordem de 205,33 mio MTn; e
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM na ordem de 168,74 mio MTn.

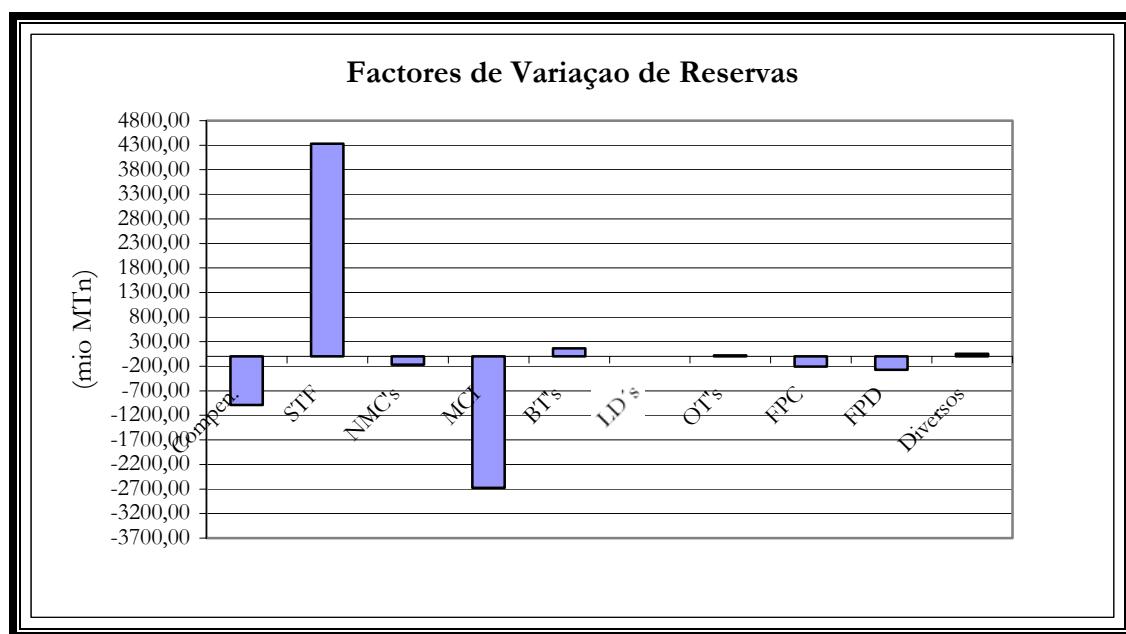


Gráfico 2

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

À semelhança do cenário observado no trimestre anterior, o sistema apresentou-se no trimestre em análise com excesso de liquidez⁽⁵⁾ em todos os períodos de constituição de RO's. Com efeito, o sistema que iniciou o trimestre com um excesso de 24,00 mil MTn, registou nos períodos seguintes movimentos mistos (altos e baixos), terminando o trimestre em sentido ascendente (atingindo um pico de 53,00 mil MTn no período de 22/12 a 06/01).

O gráfico 3 espelha o comportamento da liquidez no IV trimestre de 2006.

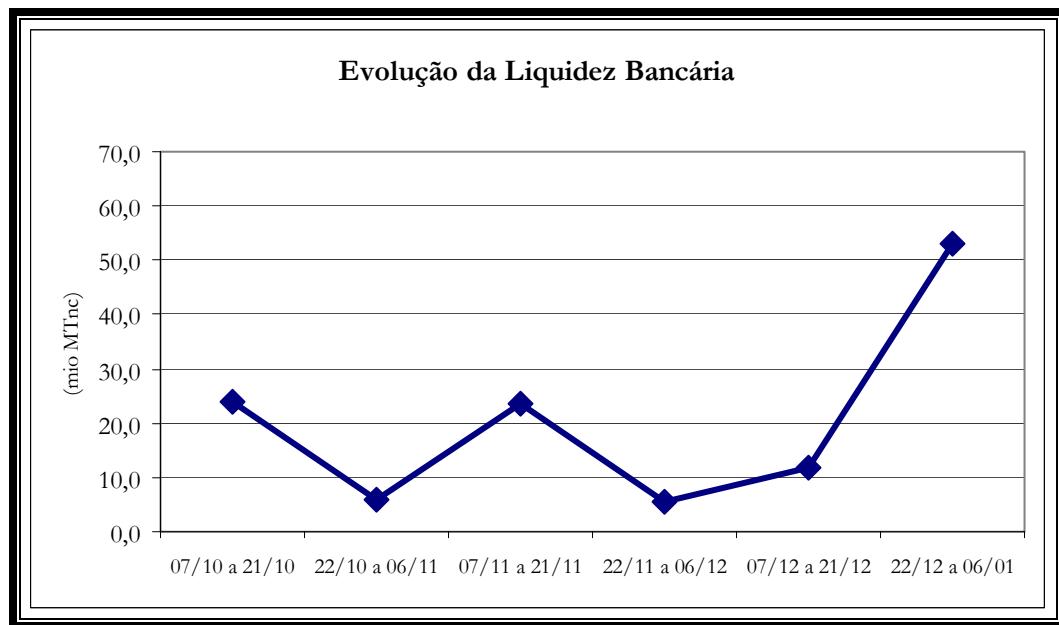


Gráfico 3

⁵ Entenda-se por liquidez, a diferença entre o nível médio de reservas que as instituições de crédito mantêm junto do Banco de Moçambique durante um determinado período de constituição e o valor das reservas obrigatórias apurado para o mesmo período. O valor da liquidez é apurado no último dia do período de constituição de RO's.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

No trimestre em apreço registaram-se 269 operações de permuta de liquidez sem garantia entre as instituições participantes no MMI, totalizando 5.611,00 mio MTn (média diária de 92,00 mio MTn), à taxa de juro média ponderada de 15,97%. Comparativamente ao trimestre transacto, onde foram registadas 353 operações, o montante transaccionado no trimestre em análise situou-se aquém daquele em 5.855,0 mio MTn (51,06% em termos relativos), tendo tendência similar se observado em relação a taxa média ponderada que desacelerou em 100 p.b.

No IV trimestre de 2005 o segmento de permutes sem garantia testemunhou 359 operações, o que resultou num *turnover* de 9.600,50 mio MTn, à taxa média ponderada de 8,85%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mio MTn)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/10 a 21/10	57	1082,0	15,85	15,75	15,83
22/10 a 06/11	73	1717,0	16,15	15,80	15,97
07/11 a 21/11	42	816,0	16,15	16,05	16,11
22/11 a 06/12	25	534,0	16,06	15,95	16,01
07/12 a 21/12	44	926,0	16,98	15,94	15,99
22/12 a 06/01	28	536,0	16,10	15,95	16,00
Total/ IV Trim. 06	269	5.611,0	16,98	15,75	15,97
Total/ III Trim. 06	353	11.466,0	18,21	15,00	16,97

O período de constituição de 22/10 a 06/11 foi o que registou a maior apetência por esta janela de obtenção de liquidez, o que se traduziu num volume total de recursos transaccionados de 1.717,00 mio MTn, representando, em termos relativos, cerca de 30,06% do total.

Em relação à maturidade, tal como no trimestre precedente, as instituições participantes no MMI efectuaram operações de permuta de liquidez apenas para o curtíssimo prazo (1 a 7 dias), como se pode visualizar a partir da tabela a seguir.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MTn)	Montante Médio (mio MTn)	Taxa Média (%)
1 a 7	269	5.611,0	92,00	15,97
Acima de 7	-	-	-	-
Total/IV Trim. 06	269	5.611,0	92,00	15,97
1 a 7	353	11.466,0	184,90	16,97
Acima de 7	-	-	-	-
Total/III Trim. 06	353	11.466,0	184,90	16,97

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

O *spread* entre as taxas máxima e mínima praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia baixou para 123 p.b, após ter estado em 321 p.b no trimestre precedente. No período homólogo de 2005, o *spread* entre as taxas máxima e mínima registou um comportamento oposto, uma vez que se situou em 352 p.b, após ter se fixado em 102 p.b no III trimestre de 2005.

As taxas de juros mínimas e máximas praticadas, bem como as taxas de juros médias ponderadas das permutas sem garantias registaram uma tímida aceleração, conforme ilustra o gráfico abaixo, que também, apresenta a evolução das taxas das permutas com garantia, mostrando similar comportamento.

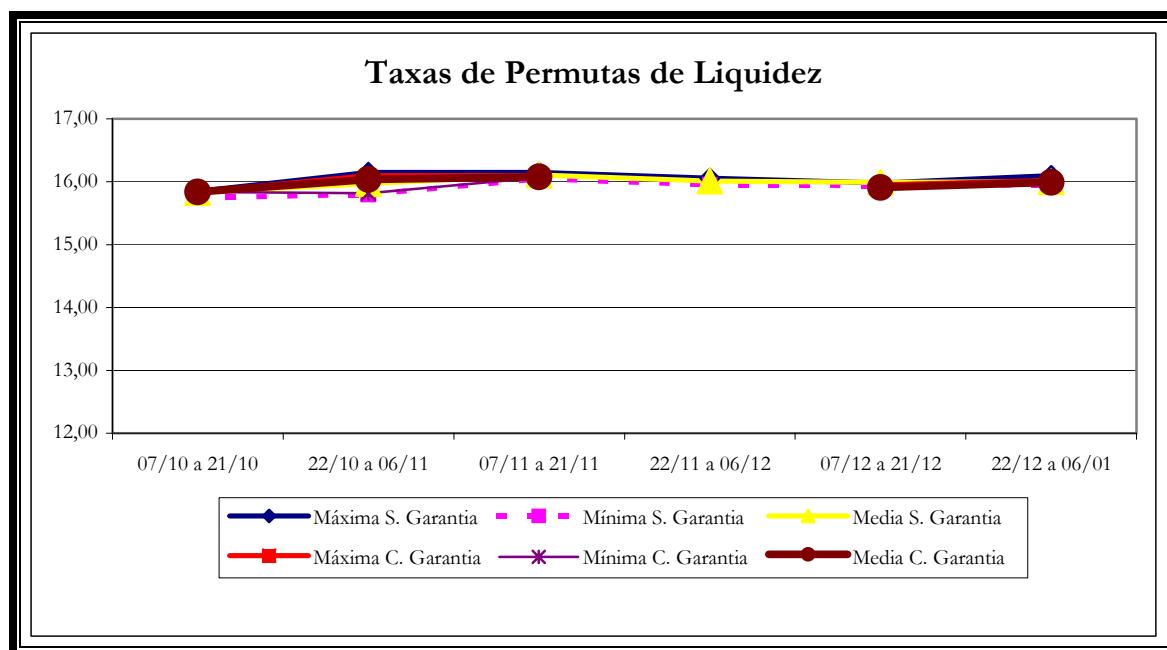


Gráfico 4

No que concerne às permutas de liquidez com garantia, no trimestre em análise este segmento registou a ocorrência de 42 operações que totalizaram 2.929,00 mio MTn, à taxa de juro média ponderada de 16,02%, tal como reporta a tabela 3. Este montante situa-se acima do observado no III trimestre de 2006 em 1.403,00 mio MTn, enquanto a taxa de juro média ponderada se situou abaixo da observada no III trimestre de 2006 em 44 p.b.

Em igual período de 2005, no segmento das permutas com garantia registaram-se 63 operações, tendo resultado num 'turnover' de 4.484,00 mio MTn, à taxa de juro média ponderada de 8,18%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/10 a 21/10	6	222,0	15,84	15,84	15,84
22/10 a 06/11	20	1905,0	16,1	15,82	16,0
07/11 a 21/11	3	362,0	16,10	16,07	16,08
22/11 a 06/12	0	0,0			
07/12 a 21/12	4	75,0	15,95	15,95	15,91
22/12 a 06/01	9	365,0	16,02	15,95	15,99
Total/ IV Trim. 06	42	2929,0	16,10	15,82	16,02
Total/ III Trim. 06	31	1.526,0	18,20	15,80	16,46

A. Emissão de LD's

No trimestre em referência as emissões de LD's para prazos infra-semanais (1 a 6 dias) totalizaram 980,00 mio MTn, o que corresponde a um acréscimo de 580,00 mio MTn em relação às emissões observadas no trimestre precedente. A aderência das instituições de créditos aos leilões de depósitos abrandou, tendo as mesmas subscrito 14,85% dos depósitos anunciados, após terem subscrito 20,51% dos depósitos anunciados no trimestre precedente, como documenta a tabela 4.

Tabela 4 - Emissão de LD's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 6	6.600,0	980,0	13,14
Total/ IV Trim. 06	6.600,0	980,0	13,14
Total/ III Trim. 06	1.950,0	400,0	13,19

Relativamente às taxas de juro de subscrição de LD's, assistiu-se entre os períodos de 22/10/06 e 21/12/06 (períodos onde estas operações foram realizadas), a um ligeiro aquecimento das taxas médias ponderadas, ao passarem de 13,11% para 13,15%.

B. Emissão de BT's

No trimestre em análise, foram emitidos 4.795,00 mio MTn de BT's a taxa de juro média ponderada de 15,99%, para as maturidades de referência (91, 182 e 364 dias). Aquele montante, quando comparado com o observado no III trimestre de 2006 para prazos idênticos, fixou-se abaixo do mesmo em 1.452,00 mio MTn. Em igual período de 2005, o montante emitido de BT's foi de 2.813,00 mio MTn, à taxa de juro média ponderada de 10,31%, para as maturidades de referência.

Tal como se pode constatar da tabela 5, as emissões de BT's concentraram-se, uma vez mais, no prazo mais curto do mercado (91 dias), ao contar com 2.090,00 mio MTn, representando cerca de 43,59% do total das emissões.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BT's realizadas durante o IV trimestre de 2006.

Tabela 5 - Emissão de BT's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	3.245,0	2.090,0	15,82
182	2.556,0	1.380,0	16,01
364	2.735,0	1.325,0	16,25
Total/ IV Trim. 06	8.536,0	4.795,0	15,99
Total/ III Trim. 06	11.050,0	6.247,0	16,36

IV. MERCADO DE TÍTULOS

No período em análise, as taxas de juro médias ponderadas de subscrição de BT's por prazo registaram uma subida, quando comparadas com as taxas observadas no final do trimestre precedente. Com efeito, as taxas que no final do III trimestre de 2006 fixaram-se, respectivamente, em 15,50%, 15,75% e 16,00% para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, no final do trimestre em análise situaram-se acima daquelas em 50 p.b.

Os BT's transaccionados no mercado secundário totalizaram cerca de 3.921,58 mio MTn, a taxas que variaram entre 2,00% e 16,25%, contra cerca de 2.978,20 mio MTn, a taxas que variaram entre 2,00% e 17,00%. No último trimestre de 2005, a aquisição de BT's pelo público totalizou 1.846,5 mio MTn, a taxas que variaram entre 2,00 e 10,00%.

C. Operações Sobre Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

O montante de fundos adquiridos na *janela* da FPC pelas instituições de crédito voltou a registar uma redução significativa. Com efeito, as instituições participantes do MMI financiaram-se junto do Banco Central com recurso à FPC, em 28 dias de operações, num montante médio de 71,20 mio MTn (valor acumulado de cerca de 1.992,91 mio MTn), contra um montante médio de 152,6 mio MTn (valor acumulado de cerca de 6.868,0 mio MTn) em 45 dias de operações observadas no trimestre precedente. No último trimestre de 2005, o volume médio de fundos adquiridos na *janela* da FPC foi de 542,30 mio MTn (valor acumulado de 26.032,50 mio MTn) em 48 dias de operação.

No tocante à *janela* da FPD, as aplicações nesta janela atingiram o montante médio de 465,02 mio MTn (valor acumulado de 24.646,00 mio MTn) em 53 dias de operações, após terem registado o montante médio de 375,13 mio MTn (valor acumulado de 21.007,0 mio MTn) em 56 dias de operações observadas no trimestre precedente. Em igual trimestre de 2005, o volume médio da FPD alcançou os 293,50 mio MTn (valor acumulado de 9.098,00 mio MTn) em 31 dias de operação. Refira-se que no mesmo trimestre as instituições aplicaram, igualmente, recursos na *janela* da Facilidade Permanente de Absorção (FPA) num montante médio de 237,70 mio MTn (valor acumulado de 4.040,90 mio MTn) em 17 dias de operações.

A tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Montante Médio (mdc)	Nº Dias	Colaterais (mdc)	Taxa de Juro (%)	Montante Médio(mdc)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
07/10 a 21/10	18,3	3	55,00	17,00	427,00	8	13,00
22/10 a 06/11	86,8	9	780,91	17,00	445,89	9	13,00
07/11 a 21/11	72,0	5,0	360,00	17,50	517,0	8	13,00
22/11 a 06/12	5,0	1,0	5,00	17,50	500,6	11	13,00
07/12 a 21/12	15,3	3,0	46,00	17,50	564,6	11	13,00
22/12 a 06/01	106,6	7,0	746,00	17,50	227,2	6	13,00
Total/IV Trim. 06	71,2	28	1.992,91	17,29	465,02	53	13,00
Total/III Trim. 06	152,6	45	6.868,00	18,31	375,13	56	13,00

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO MMI

Ao longo do trimestre em análise as principais taxas de intervenção do BM (FPD e FPC) registaram um comportamento misto, tendo a FPD permanecido em 13,00% e a FPC registado uma subida de 50 p.b. Por seu turno, as taxas de juros médias de subscrição de BT's, de LD's, bem como de permutes de liquidez, comportaram-se como a seguir se descreve.

As taxas médias ponderadas das emissões de BT's para as maturidades de referência (91, 182 e 364 dias) testemunharam uma evolução de sentido ascendente, tendo registado um incremento de 51, 51 e 52 p.b, respectivamente.

No que diz respeito às taxas médias ponderadas de subscrição de LD's para os prazos infras-semanais (1 a 6 dias), assistiu-se nos períodos entre 22/10/06 e 21/12/06 a uma ligeira subida das mesmas (4 p.b).

As taxas médias ponderadas dos dois segmentos de permutes de liquidez observaram um ligeiro aquecimento. Com efeito, a taxa média ponderada de permutes sem garantia registou uma subida de 17 p.b, ao transitar de 15,83% no período de constituição de 07/10 a 21/10, para 16,00% no final do trimestre em análise. Por seu turno, a taxa média ponderada de permutes com garantia cresceu 15 p.b, ao passar de 15,84% para 15,99% nos períodos em alusão.

O gráfico 5 retrata a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do último trimestre de 2006.

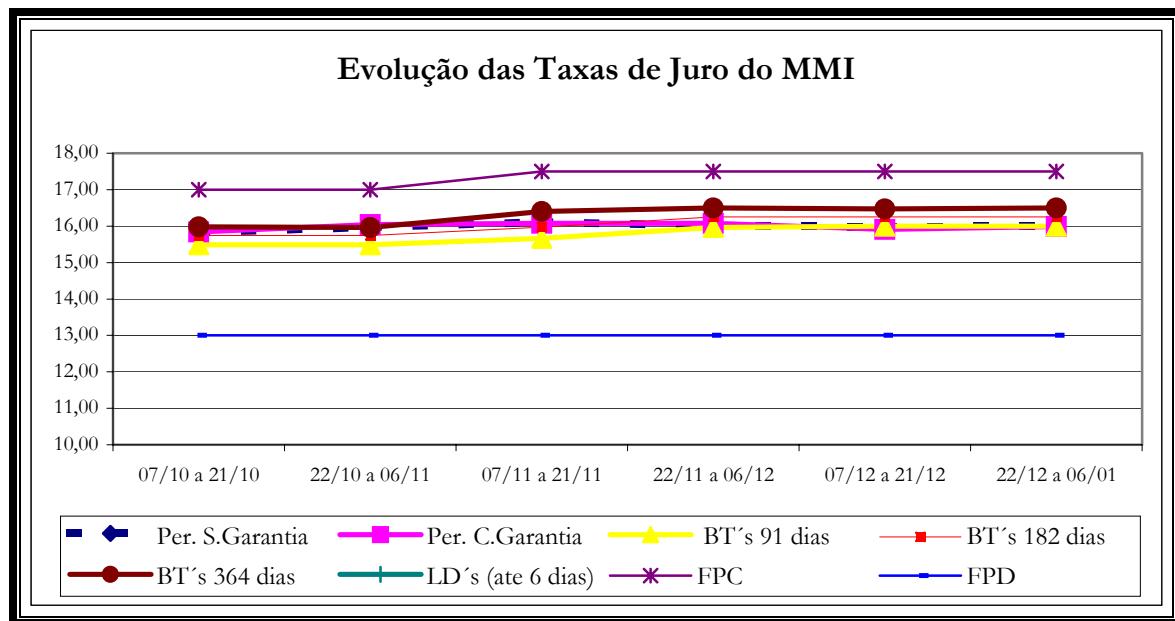


Gráfico 5

As taxas da FPC e da FPD prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

Durante o período em análise, a MAIBOR registou um comportamento misto, na medida em que observou uma desaceleração nos prazos entre 1 dia e 2 meses, manteve-se inalterada no prazo de 3 meses, e observou um incremento nos restantes prazos. Refira-se que a redução menos acentuada (29 p.b) foi observada no prazo de *overnight* e a mais pronunciada (194 p.b) no prazo de 1 mês. Por outro lado, o indicador em referência observou um crescimento menos expressivo (22 p.b) no prazo de 1 ano e mais acentuado (64 p.b) no prazo de 6 meses. No trimestre transacto esta taxa permaneceu inalterada na maioria dos prazos, já que foram observadas alterações de sentido negativo apenas nos prazos de 2 a 6 meses. Desta feita, a redução menos pronunciada (56 p.b) foi observada no prazo de 2 meses e mais acentuada (110 p.b) no prazo de 3 meses.

No IV trimestre de 2005 o indicador em alusão registou uma evolução mista, tendo registado um crescimento nos prazos entre 1 dia e 3 semanas e um decréscimo nos restantes prazos. Refira-se que o incremento menos acentuado (59 p.b) observou-se no prazo de 3 semanas e o mais pronunciado (216 p.b) no prazo de 1 dia, enquanto que o decréscimo de menor dimensão (86 p.b) registou-se no prazo de 1 mês e o de maior expressão (471 p.b) no prazo de 1 ano.

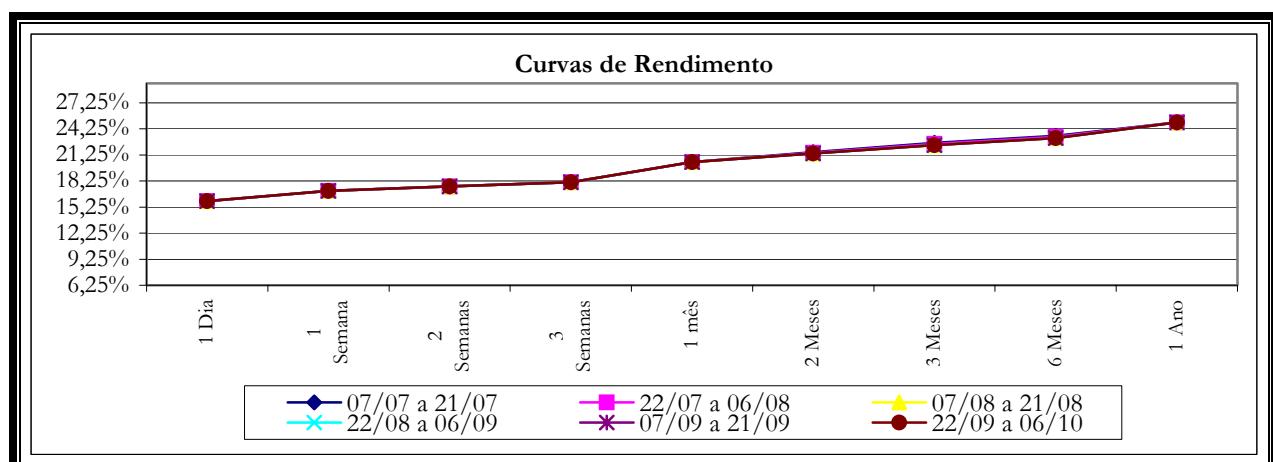
No trimestre em apreço, o *spread* médio entre a taxa de 1 dia e a de 1 ano aumentou 10 p.b, o que resultou da redução da taxa de 1 dia e o aumento da taxa de 1 ano. Recorde-se que no trimestre precedente, o *spread* médio entre as mesmas taxas não registou qualquer alteração, dada a estabilidade assistida nas taxas destes prazos. As taxas de variação média da MAIBOR estão indicadas na tabela 7.

Tabela 7 – Taxas de Variação Média da MAIBOR (%)

Período	1 dia	1 s	2 s	3 s.	1 m.	2 m	3 m	6 m	1 ano
IV Trim. 06	-0,29	-0,74	-0,49	-0,70	-1,94	-0,78	0,00	0,64	0,22
III Trim. 06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,56	-1,10	-1,07	0,00

Nota: s - semana; m - mês

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999

**Gráfico 6**

A. Vendas no MCI com recurso ao leilão

No período em análise, o volume de vendas de divisas com recurso aos leilões situou-se em 74,5 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,75 MTn/USD, em 26 dias de operações. No trimestre anterior foram transaccionados 88,5 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 25,57 MTn/USD, em 27 dias de operações, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 8: Vendas no MCI com recurso ao leilão

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MTn/USD)
07/10 a 21/10	4	10,50	25,58
22/10 a 06/11	4	11,50	25,60
07/11 a 21/11	4	10,00	25,62
22/11 a 06/12	5	12,50	25,65
07/12 a 21/12	4	13,50	25,74
22/12 a 06/01	5	16,50	26,11
Total/ IV Trim. 06	26	74,5	25,75
Total/ III Trim. 06	27	88,50	25,57

No trimestre homólogo de 2005 o BM disponibilizou nesta modalidade 101,3 mio de USD, ao câmbio médio ponderado de 25,91 MTn/USD, em 19 dias de operação.

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Círculo Tradicional”

As vendas bilaterais de divisas no MCI ganharam maior ímpeto no trimestre em análise, já que nesta modalidade, o BM disponibilizou, em 13 dias de operações, 30,8 mio de USD ao câmbio médio de 25,64 MTn/USD. Recorde-se que no trimestre transacto o BM disponibilizou apenas USD 10,0 mio de USD em 4 dias de operações. Em igual período de 2005, o Banco Central vendeu nesta modalidade 4,5 mio USD ao câmbio médio ponderado de 26,18 MTn/USD e 0,7 mio EUR ao câmbio médio ponderado de 29,00 MTn/EUR.

A Tabela 9 indica as vendas bilaterais de divisas efectuadas no decurso do IV trimestre de 2006.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (MTn/USD)
07/10 a 21/10	-	-	-
22/10 a 06/11	1	9,5	25,60
07/11 a 21/11	-	-	-
22/11 a 06/12	2	14	25,64
07/12 a 21/12	4	5,5	25,66
22/12 a 06/01	6	1,8	25,73
Total/IV trim. 06	13	30,8	25,64
Total/III trim. 06	4	10,00	25,58

VI. VENDA DE DIVISAS NO MCI

Tal como no trimestre transacto, o BM não registou qualquer procura de divisas através do “Círculo Tradicional”. No IV trimestre de 2005, o BM disponibilizou neste segmento do MCI 1,8 mil de USD ao câmbio médio ponderado de 25,14 MTn/USD, 1,2 mil EUR ao câmbio médio ponderado de 29,39 MTn/EUR e 2,2 mil CHF ao câmbio de 20,84 MTn/CHF.

Ao longo do IV trimestre de 2006, ainda que as vendas de divisas entre os Bcom's tenham reduzido, as mesmas atingiram um montante considerável, na medida em que foram transaccionados, em 33 dias de operação, 53,80 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 26,42 MTn/USD e 0,65 mio de ZAR ao câmbio médio ponderado de 3,64 MTn/ZAR. No trimestre anterior foram transaccionados, em 43 dias de operações, 74,80 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 26,16 MTn/USD, 0,09 mio de EUR ao câmbio de 33,53 MTn/EUR e 0,7 mio de ZAR ao câmbio médio ponderado de 3,96 MTn/ZAR.

No IV trimestre de 2005, os Bcom's transaccionaram entre si, em 12 dias de operação, 16,8 mio de USD ao câmbio médio ponderado de 26,36 MTn/USD, 50 mil EUR ao câmbio de 30,50 MTn/EUR e 3,1 mio ZAR ao câmbio médio ponderado de 3,93 MTn/ZAR.

A Tabela 10 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os Bcom's no decurso do IV trimestre de 2006.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MTn/USD)
07/10 a 21/10	4	7,15	26,31
22/10 a 06/11	6	22,02	26,41
07/11 a 21/11	4	3,66	26,49
22/11 a 06/12	4	10,79	26,54
07/12 a 21/12	6	5,33	26,46
22/12 a 06/01	7	4,85	26,26
Total/IV Trim.06	31	53,80	26,42
Total/IV Trim.06	2	0,65	3,64
Total/III trim.06	42	74,80	26,16
Total/III Trim.05	-	0,09 (mio EUR)	33,53 (MTn/EUR)
Total/III trim. 06	1	0,7 (mio ZAR)	3,96 (MTn/ZAR)

VIII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE VALORIMETRIA

A semelhança do trimestre transacto, a taxa de câmbio de valorimetria registou uma evolução bastante irregular, tendo em termos acumulados registado uma depreciação de 0,46%, contra uma depreciação acumulada de 0,77% no III trimestre de 2006. Refira-se que no período homólogo de 2005, a taxa de câmbio de valorimetria, em termos acumulados, apreciou em 1,33%.

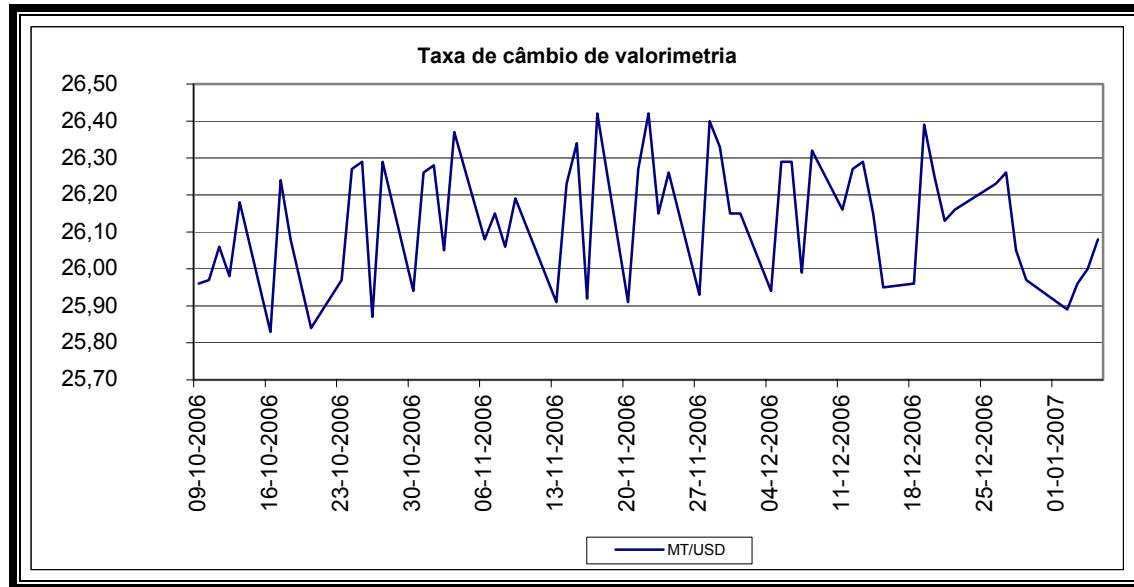


Gráfico 7